



## Instruções

1- Você está recebendo o seguinte material:

a) este caderno com o enunciado das 40 (quarenta) **questões objetivas**, das 5 (cinco) **questões discursivas**, das quais você deverá responder a 2 (duas), à sua escolha, e das questões relativas às suas **impressões sobre a prova**, assim distribuídas:

| Partes                   | N <sup>os</sup> das Questões | N <sup>os</sup> das páginas | Peso de cada parte |
|--------------------------|------------------------------|-----------------------------|--------------------|
| Objetiva                 | 1 a 40                       | 2 a 8                       | 60%                |
| Discursiva               | 1 a 5                        | 9 e 10                      | 40%                |
| Impressões sobre a prova | 41 a 51                      | 11                          | —                  |

b) O1 Caderno de Respostas em cuja capa existe, na parte inferior, um CARTÃO destinado às respostas das **questões objetivas** e de **impressões sobre a prova**. O desenvolvimento e as respostas das **questões discursivas** deverão ser feitos a caneta esferográfica de tinta preta e dispostos nos espaços especificados nas páginas do Caderno de Respostas.

2 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome no CARTÃO-RESPOSTA está correto. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** a um dos Responsáveis pela sala.

3 - Após a conferência do seu nome no CARTÃO-RESPOSTA, você deverá assiná-lo no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta, e imediatamente após deverá assinalar, também no espaço próprio, o número correspondente a sua prova (1, 2, 3 ou 4). Deixar de assinalar esse número implica anulação da parte objetiva da prova.

4 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas assinaladas por você para as questões objetivas (apenas uma resposta por questão) deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelo círculo que a envolve com um traço contínuo e denso, a **lápiz preto nº 2** ou a **caneta esferográfica de tinta preta**. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo:      (A)      (B)      (C)      ●      (E)

5 - Tenha cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. Este CARTÃO **SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens-superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

6 - **NÃO é permitida a consulta** a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.

7 - Quando terminar, entregue a um dos Responsáveis pela sala o CARTÃO-RESPOSTA grampeado ao Caderno de Respostas e assine a Lista de Presença. Cabe esclarecer que nenhum graduando deverá retirar-se da sala **antes** de decorridos **90 (noventa) minutos** do início do Exame.

8 - Você **pode** levar este **CADERNO DE QUESTÕES**.

**OBS.:** Caso ainda não o tenha feito, entregue ao Responsável pela sala o cartão com as respostas ao questionário-pesquisa e as eventuais correções dos seus dados cadastrais. Se não tiver trazido as respostas ao questionário-pesquisa, você poderá enviá-las diretamente à DAES/INEP (Esplanada dos Ministérios, Bloco L - Anexo II - Brasília, DF - CEP 70047-900).

9 - **VOCÊ TERÁ 04 (QUATRO) HORAS PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES OBJETIVAS, DISCURSIVAS E DE IMPRESSÕES SOBRE A PROVA.**

**OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO!**

# QUESTÕES OBJETIVAS

ANTES DE MARCAR SUAS RESPOSTAS, ASSINALE, NO ESPAÇO PRÓPRIO DO CARTÃO-RESPOSTA, O NÚMERO DO SEU GABARITO.

1

Os Pioneiros da Educação Nova, dentre os quais se destaca Anísio Teixeira, influenciaram muito a educação brasileira, originando a denominada "Escola Nova", com sua ênfase na dimensão metodológica.

Quanto ao aluno e ao professor, as principais características desta Escola são:

|     | Aluno  | Professor   |
|-----|--|---|
| (A) | é convidado a engajar-se em projetos de cunho social, a fim de dominar conteúdos científicos e formar sua consciência crítica                                | encara as ações de ensinar e de aprender como uma unidade indissociável                   |
| (B) | é alvo de uma formação global, centrada na realidade histórico-social, levando-se em consideração o estágio de desenvolvimento cognitivo no qual se encontra | conduz as atividades no processo ensino-aprendizagem                                      |
| (C) | é situado diante do objeto do conhecimento, com o qual deve interagir para desvelar o fenômeno e elaborar um discurso (texto) coerente                       | indica os diferentes pontos de vista para a análise fenomenológica feita pelo aluno       |
| (D) | é estimulado a esforçar-se através de recursos pedagógicos previamente definidos por um planejamento sistêmico   | guia o aluno através de mensuração de comportamentos de entrada e de saída, comparando-os |
| (E) | é encorajado a lidar ativamente com a tarefa investigativa, tornando-se sujeito e centro da aprendizagem   | incentiva a pesquisa por parte do aluno, levando-o a buscar por si mesmo os conhecimentos |

2

A organização curricular reflete as práticas sócio-culturais. Para colocá-la a serviço de uma educação crítica e formadora da cidadania é preciso haver

- (A) interação entre as diversas culturas, que têm linguagens e identidades próprias, com vistas à transformação das relações culturais e sociais.
- (B) inserção das diferentes culturas numa cultura comum, na qual as visões de mundo, dos costumes e dos saberes escolares sejam representativas.
- (C) estímulo à igualdade de grupos e à capacidade intelectual de todos, por meio da articulação em prol da ascensão social.
- (D) destaque às diferenças culturais produzidas historicamente, priorizando os valores e costumes dos grupos pouco privilegiados em detrimento da cultura hegemônica.
- (E) consideração da possibilidade de conflitos entre grupos culturalmente diversos, buscando a negociação e objetivando o consenso.

3

O currículo, em uma perspectiva crítica, é resultado de uma seleção histórica, feita a partir de um universo mais amplo de conhecimento. Tal seleção se baseia em discussões sobre

- (A) a natureza do conhecimento do professor e sua responsabilidade na estruturação e oferecimento dos saberes aos alunos.
- (B) a concepção de homem, de aprendizagem, de cultura e de conhecimento.
- (C) a estrutura das disciplinas e o seu papel na elaboração do projeto pedagógico da rede escolar.
- (D) o papel dos alunos no seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e psicomotor.
- (E) o papel das disciplinas no âmbito de cada escola e do conhecimento no âmbito do sistema escolar mais amplo.

4

Estudando os aspectos de saneamento básico e da epidemia da dengue no seu município, a professora de Ciências e o professor de Geografia propuseram aos alunos de uma escola urbana um trabalho de campo. Cada grupo tinha a tarefa de visitar bairros previamente escolhidos e coletar informações sobre indicadores de saneamento.

Esses professores estão seguindo a estrutura dos Parâmetros Curriculares Nacionais e da metodologia de projeto, no que se refere a

- (A) trabalhos práticos, rompendo com o modelo disciplinar e valorizando a cidadania por meio de temáticas escolhidas pela equipe de professores.
- (B) disciplinas escolares integradas por temas transversais que apresentam o saber socialmente acumulado.
- (C) metodologias específicas de cada área, determinadas por temas transversais.
- (D) pesquisas trabalhadas cientificamente, seguidas de avaliações formais e associadas a conteúdos previstos pelas disciplinas.
- (E) demonstrações como forma de representar fenômenos e processos que ocorrem na realidade, por meio de explicações e experimentos simples.

Leia o texto abaixo e responda às questões 5 e 6.

Ao encaminhar uma nova turma a um professor, a direção da escola informa-o a respeito de dois adolescentes "indisciplinados", que poderão perturbar as atividades. Com efeito, no primeiro dia letivo, eles provocam problemas de ordem na sala de aula e o professor verifica que são líderes de grupos.

5

Do ponto de vista socioeducacional, em face desses fatos, cabe ao professor, além de estabelecer de início os limites de conduta em sala de aula, buscar conhecer melhor os dois alunos, e

- (A) manter um clima de cooperação com os grupos influentes.
- (B) procurar neutralizar a influência desses alunos nas atividades da turma.
- (C) enquadrá-los num sistema de punições e recompensas.
- (D) tratá-los como casos individuais, fazendo valer sua autoridade de professor.
- (E) decidir sobre a permanência dos mesmos na turma.

6

Problemas de ordem na sala de aula com frequência resultam das dificuldades da formação de valores e atitudes dos alunos, em face das mudanças da vida social. Sobretudo no meio urbano, e com adolescentes, isso ocorre porque

- (A) a família e a escola ganham mais importância que os grupos de vizinhança e a comunidade.
- (B) a família, a igreja e a comunidade ganham mais importância que os meios de comunicação e a vizinhança.
- (C) a escola e os grupos de colegas ganham mais importância que os meios de comunicação e de informação.
- (D) os meios de comunicação e os grupos de colegas ganham mais importância que a escola e a família.
- (E) os grupos primários, como a família e o grupo de colegas, ganham mais importância que a televisão.

**7**

Leia as afirmativas que se seguem.

- I – As deliberações são consequência de um sistema mais amplo, que toma decisões para a rede de escolas, estabelecendo regras de funcionamento.
- II – Autoridade e responsabilidade são compartilhadas.
- III – Há permanente valorização dos quadros profissionais, articulando capacitação técnica com comprometimento nas ações gerais desenvolvidas.
- IV – É estabelecida intensa relação entre os diferentes segmentos da comunidade educativa, tais como a associação de pais, o grêmio estudantil, os docentes e as demais equipes.
- V – A direção estabelece uma rede de comunicação pela qual todos os segmentos são informados das decisões.

As afirmativas que caracterizam a gestão democrática e participativa são, apenas,

- (A) I e V.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

**8**

Em certo bairro, uma escola pública de educação básica se destaca das demais por ser a mais procurada pelos moradores da comunidade, que disputam sempre as vagas oferecidas. A fim de descobrir as razões pelas quais isso acontece, será realizada uma pesquisa que utilizará a observação participante como principal estratégia de coleta de dados. Em tal pesquisa, para o emprego adequado da técnica, será indispensável que o observador participante

- (A) elabore antecipadamente o roteiro que direcionará a coleta de dados a fim de evitar desperdício de tempo.
- (B) tenha isenção de julgamento para que as conclusões não sejam afetadas por convicções pessoais.
- (C) se mantenha no anonimato a fim de que os observadores se sintam à vontade e não alterem seu modo de agir.
- (D) concentre sua atenção nos observados, sem manter contato direto com eles para não ser influenciado por suas opiniões.
- (E) conviva com a comunidade escolar em diferentes momentos e situações a fim de apreender plenamente a sua dinâmica.

**9**

Um aluno de 12 anos de idade tem a sua transferência requerida por seu responsável, no meio do ano, para a quarta série do ensino fundamental de uma escola pública. A documentação evidencia que, realmente, o aluno estudou até a quarta série em outro Estado, mas numa escola que não foi reconhecida pelo respectivo sistema de ensino. A conduta correta do estabelecimento que recebe o requerimento de transferência é

- (A) informar-se junto à Secretaria de Educação, uma vez que esse é um caso muito especial.
- (B) recusar a matrícula, já que os estudos realizados na escola de origem não são válidos.
- (C) avaliar o aluno, para reclassificá-lo segundo as normas curriculares gerais existentes.
- (D) matricular o aluno na mesma série que cursava antes, respeitando os seus direitos.
- (E) matricular o aluno na terceira série, para que ele se recupere das prováveis deficiências.

**10**

Embora partindo de princípios gerais comuns, é diferente a prática nas escolas de Ensino Fundamental e nas de Ensino Médio, porque cada uma atende às características do currículo de seu respectivo nível de ensino, previstas na Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96. Uma dessas diferenças é que

|     | Ensino Fundamental  | Ensino Médio   |
|-----|---|--|
| (A) | visa ao desenvolvimento da capacidade de aprender   | prepara primordialmente para o exame vestibular                                  |
| (B) | intenciona o domínio da leitura, da escrita e do cálculo  | em progressão, objetiva o conhecimento geral e prepara para o mundo profissional |
| (C) | prevê uma segunda língua estrangeira de caráter optativo  | dá maior ênfase à língua portuguesa como instrumento de comunicação              |
| (D) | tem previsto em sua estrutura curricular o desenvolvimento físico, cognitivo e social do educando | consolida o desenvolvimento e prioriza a pesquisa científica                     |
| (E) | introduz conhecimentos de filosofia e de sociologia   | consolida e amplia esses conhecimentos através de disciplinas específicas        |

**11**

Uma professora, ao avaliar seus alunos, quer considerar o erro como algo construtivo. Deseja estimular o desenvolvimento de saberes e de autonomia para resolver situações-problema simples ou complexas. Assim, o procedimento inicial que pode levar a professora a atingir seus objetivos é

- (A) quantificar os erros cometidos, determinar os mais frequentes e propor sobre estes maior número de exercícios complementares.
- (B) repetir as mesmas tarefas e materiais usados, a fim de oferecer mais de uma oportunidade de revisão do erro.
- (C) buscar a origem do erro cometido pelo aluno, percorrendo, com ele, o caminho que o levou a dar tal resposta.
- (D) discutir coletivamente os erros, para que aqueles que os cometeram comparem seu desempenho com o do restante da turma.
- (E) recolher e corrigir o material do aluno, com o intuito de que esta correção seja por ele posteriormente analisada.

**12**

"— Lucas, se deixarmos cair, ao mesmo tempo, do alto de um prédio, um quilo de chumbo e um quilo de algodão, o que chegará primeiro ao chão?"

— Ora, professora, é o chumbo, porque é mais pesado."

O diálogo acima ilustra as noções prévias sobre determinados campos do saber, como a Física, que os alunos geralmente trazem para a sala de aula e que, para muitos professores, constituem obstáculo para o ensino. Esse ponto de vista representa a concepção

- (A) construtivista, a qual afirma que, no dia-a-dia, são construídas idéias erradas, que precisam ser substituídas por idéias corretas.
- (B) cognitivista, a qual afirma existirem esquemas cognitivos que limitam a ação de ensinar.
- (C) empirista, a qual afirma que as idéias erradas originam-se do meio e precisam ser substituídas por idéias verdadeiras.
- (D) interacionista, a qual afirma serem as idéias o resultado do método próprio de cada ciência, que mostra a falsidade das idéias do senso comum.
- (E) idealista, a qual afirma que as idéias são inatas e devem ser corrigidas pelos procedimentos científicos.

**Leia o texto abaixo para responder às questões de 13 a 17.**

A escola Alfa, da rede oficial de ensino, apresenta altos níveis de repetência e evasão. A equipe de professores está insatisfeita com essa situação, atribuindo-a exclusivamente a fatores de ordem pessoal, familiar e cultural dos alunos: “baixo nível intelectual”, “desorganização familiar”, “pouca escolarização dos pais”, “fome”, entre outros.

**13**

Uma teoria sociológica afirma que, ao entrar na escola, as crianças socialmente privilegiadas dispõem de vantagens expressivas, adquiridas no seu meio social, alcançando, assim, maior probabilidade de sucesso. Os currículos escolares tendem a pressupor que todos os alunos apresentam as mesmas condições, o que acaba discriminando certos grupos. Esta explicação do fracasso escolar, ilustrada pelo que ocorre na Escola Alfa, é apresentada

- (A) pela teoria da reprodução, de Bourdieu e Passeron.
- (B) pela teoria dos aparelhos ideológicos do Estado, de Althusser.
- (C) pela teoria funcionalista de Parsons, aplicada à educação.
- (D) pela perspectiva de Paulo Freire, orientada para a educação libertadora.
- (E) pelo posicionamento de Gramsci sobre o Estado e a educação.

**Use, agora, a seguinte chave para responder às questões de 14 a 16.**

Assinale

- (A) se somente as afirmações II e III forem verdadeiras.
- (B) se somente as afirmações II e IV forem verdadeiras.
- (C) se somente as afirmações I, II e III forem verdadeiras.
- (D) se somente as afirmações I, III e IV forem verdadeiras.
- (E) se todas as afirmações forem verdadeiras.

**14**

Esse tipo de abordagem equivocada do fracasso escolar na escola Alfa é indicativo de que as seguintes idéias fazem parte da cultura de seus professores e administradores:

- I – a da importância da teoria do *deficit* ou da “privação” cultural para explicar o desempenho escolar dos alunos;
- II – a de que as capacidades mentais do ser humano são fixas e não precisam ser trabalhadas;
- III – a da repetência e da evasão escolares como fenômenos naturais para determinados grupos sociais;
- IV – a da importância da teoria sócio-cultural do desenvolvimento humano para o entendimento e o enfrentamento dos problemas do fracasso escolar.

**15**

Para enfrentar de maneira objetiva e imediata os altos níveis de repetência e evasão da escola Alfa, é correto realizar os seguintes diagnósticos:

- I – das habilidades dos alunos em diversas áreas, por meio de testes, para identificar e investir naqueles que apresentam maior potencial para a aprendizagem;
- II – da influência dos fatores intra-escolares sobre o desempenho escolar de seus alunos, para reorientar a prática pedagógica dos professores;
- III – da influência das dificuldades de ordem emocional sobre o desempenho escolar das crianças, para poder encaminhá-las a especialistas;
- IV – da realidade sócio-cultural da comunidade escolar, para introduzir modificações no projeto pedagógico da escola.

**16**

Uma das alternativas didático-metodológicas para a escola Alfa seria a perspectiva construtivista, que considera:

- I – o professor como transmissor do conhecimento e condutor do processo ensino-aprendizagem;
- II – o aluno como ser ativo, que interage e constrói seu conhecimento;
- III – a metodologia como modo de promover a interação, a ação interiorizada e a problematização;
- IV – os recursos didáticos como elementos essenciais para demonstrações.

**17**

A equipe dessa escola, após se conscientizar do equívoco que estava cometendo, resolveu modificar seu projeto pedagógico por meio de decisões que concretizassem um modelo de gestão democrático e autônomo. Deverá, então, realizar as seguintes atividades:

- (A) releitura do projeto para melhor apreensão de seu conteúdo; multiplicação de cópias do projeto para serem entregues aos pais e responsáveis pelos alunos com fraco desempenho; reuniões com os pais para explicação do projeto.
- (B) otimização de recursos materiais e financeiros; aquisição de *softwares* educacionais específicos para alunos de baixo rendimento escolar; reuniões periódicas para novas avaliações do projeto pedagógico.
- (C) visitas às residências dos alunos para levantamento da realidade e do pluralismo cultural; encaminhamento dos dados aos órgãos educacionais centrais; adoção de avaliações específicas para os alunos com baixo rendimento.
- (D) avaliação do projeto pedagógico para mudança de redação; redefinição curricular, criando turmas para alunos com baixo rendimento, de acordo com suas diferenças culturais; adoção de sistemas de avaliação diferenciados.
- (E) adoção de novos enfoques no currículo, levando em conta os aspectos multiculturais; estratégias de recuperação paralela para os alunos com baixo rendimento; criação de novos mecanismos de participação dos pais e responsáveis no cotidiano escolar.

**18**

Em um de seus Diálogos, Platão relata uma conversa entre Sócrates e Menão, na qual aparece o problema da possibilidade de se ensinar a alguém. Para mostrar sua tese, Sócrates chama um menino ao qual faz perguntas cujas respostas indicam que ele sabe demonstrar um teorema. O episódio caracteriza o denominado “método maiêutico” de Sócrates, que consiste em formular perguntas que induzam a respostas corretas.

Levando em conta esse método socrático, podemos considerar que ensinar é

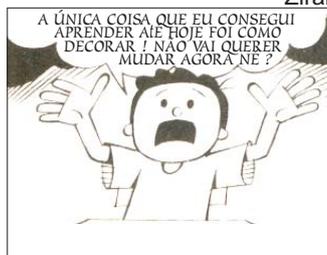
- (A) capacitar o aprendiz a dar respostas adequadas a estímulos apresentados.
- (B) despertar um saber oculto, presente em nossos sonhos.
- (C) ativar as potencialidades latentes, presentes na nossa herança biológica.
- (D) rememorar um saber já existente em nosso espírito, despertado pelas perguntas formuladas.
- (E) transmitir o conhecimento, porque ninguém aprende nada por si.

19

O MENINO MALUQUINHO



Ziraldo



O Globo, 22/04/2002

As orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais são consonantes com a mudança desejada pela aluna representada nos quadinhos acima no que se refere a

- (A) adoção de estratégias alternativas baseadas no uso de uma linguagem unificadora.
- (B) contextualização de conteúdos selecionados segundo sua importância e significado.
- (C) realização de experiências educativas que destaquem os aspectos conceituais do conteúdo programático.
- (D) ênfase na construção do conhecimento, determinada por sua apropriação individualizada.
- (E) manutenção da metodologia adotada, evitando o comprometimento da aprendizagem.

20

A professora Clarice, que atua no Ensino Fundamental, acredita que os alunos não podem ser considerados como seres passivos no processo ensino-aprendizagem. Ela entende que a aprendizagem ocorre quando os alunos interagem com seus objetos de conhecimento, formulam hipóteses sobre os mesmos, testam essas hipóteses e, se for o caso, modificam-nas. Assim, Clarice planeja suas ações pedagógicas de modo a criar situações-problema que desafiem os alunos e os levem a buscar soluções.

A prática pedagógica dessa professora inspira-se nas idéias de

- (A) Piaget.
- (B) Binet.
- (C) Skinner.
- (D) Freud.
- (E) Vygotsky.

21

A “zona de desenvolvimento proximal” (também denominada “zona de desenvolvimento potencial”), conceito fundamental na teoria de Vygotsky, foi definida por esse teórico como a distância entre o que uma criança pode realizar

- (A) no momento atual e o que poderá realizar quando atingir a maturidade.
- (B) sem estímulos e o que poderá realizar se for adequadamente motivada por seus pais e/ou professores.
- (C) naturalmente e o que poderá realizar se for submetida a um programa específico de recuperação.
- (D) sozinha e o que poderá realizar com o auxílio de um adulto ou de um companheiro mais capaz.
- (E) antes de ingressar na escola e o que poderá realizar após sofrer as influências do processo de escolarização.

As questões de 22 a 24 contêm duas afirmações. Em relação a essas questões, assinale, no Cartão-Resposta,

- (A) se as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) se as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) se a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) se a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) se as duas afirmações são falsas.

22

Quando as pesquisas e avaliações educacionais são conduzidas de forma apropriada, seus resultados podem ser de grande utilidade para os pedagogos

PORQUE

pesquisas e avaliações feitas com rigor metodológico apontam soluções eficazes para a maior parte dos problemas vividos no dia-a-dia das escolas.

23

Numa abordagem formativa, é importante avaliar continuamente o desenvolvimento e o desempenho dos alunos com o objetivo de oferecer a cada um o apoio de que necessita

PORQUE

um professor não deve dar início ao seu trabalho pedagógico/educativo sem fazer um levantamento cuidadoso de como se encontram seus alunos em termos de aprendizagem.

24

Embora a formação de líderes não seja uma preocupação primordial das escolas de educação básica, é essencial criar oportunidades para o aluno trabalhar em grupo

PORQUE

o trabalho em grupo proporciona o desenvolvimento da capacidade de cooperação através da troca de subjetividades e do contato direto com o objeto do conhecimento.

25

A televisão pode ser considerada, potencialmente, uma valiosa ferramenta educativa.

Dadas as características desse veículo, em comparação com as formas tradicionais assumidas pela relação educativa, pode-se afirmar que a TV

- (A) ultrapassa em eficácia o livro didático, as apostilas e outros recursos instrucionais.
- (B) tem como prioridade substituir os professores onde estes são mais escassos.
- (C) dispensa o uso de recursos para a informatização e a ampliação do acervo das bibliotecas.
- (D) estimula o ensino individualizado e propicia a formação rápida exigida pelo mercado.
- (E) oferece múltiplas possibilidades didáticas, podendo adaptar-se a projetos pedagógicos os mais diferenciados.

26

A Internet vem sendo apontada como uma grande revolução na comunicação. Por esse motivo, seu uso é considerado como detentor de grande potencial para a educação. Aplicada no campo educacional, a Internet

- (A) propicia ao professor o acesso a conhecimento sistematizado e atualizado.
- (B) garante a modernidade da escola perante os pais e a comunidade.
- (C) substitui com vantagem outros recursos didáticos na sala de aula.
- (D) disponibiliza informações e contatos com pessoas, favorecendo a construção do conhecimento.
- (E) oferece aos alunos melhores fontes para a resolução de exercícios.

27

Analise os modelos didáticos descritos a seguir.

- I – A aula ocorre em uma sala retangular, com mesas e cadeiras enfileiradas, de modo que o estudante dirija seu olhar para o lugar destinado ao professor. Este, por sua vez, faz sua explanação com clareza, podendo utilizar o quadro-negro, o retroprojetor ou a tela de um computador.
- II – A aula ocorre em uma sala, ou mesmo, ao ar livre. Os alunos se olham, trocam informações e consultam materiais. O professor disponibiliza recursos, circula entre os alunos, conversa com os vários grupos, estimula e propõe novos desafios, entre outras estratégias.
- III – A aula ocorre onde está a comunidade. A dicotomia educador-educando foi superada, pois estes papéis cabem a ambos. A problematização e o diálogo se fazem presentes para que ocorra conscientização e a posterior ação transformadora sobre a realidade.

Relacionando estes modelos didáticos com suas linhas teóricas e seus representantes mais significativos, verifica-se que

- (A) o I corresponde à pedagogia tecnicista de Skinner, e o II, à pedagogia humanista de Pestalozzi.
- (B) o I corresponde à pedagogia tradicional de Herbart, e o III, à pedagogia ativa de Lourenço Filho.
- (C) o I corresponde à pedagogia antiautoritária de Freinet, e o III, à pedagogia pós-moderna de Adorno.
- (D) o II corresponde à pedagogia interacionista de Vygotsky e Wallon, e o III, à pedagogia crítico-social dos conteúdos, de Dermeval Saviani.
- (E) o II corresponde à pedagogia nova de Dewey, e o III, à pedagogia libertadora de Paulo Freire.

28

Professores de Educação Básica, observando o contexto social em que a escola na qual lecionam se insere, bem como a ocorrência atual de sectarismos, atentados terroristas e insegurança, identificam em tais ingredientes características da pós-modernidade.

Empenhados na elaboração do projeto pedagógico da escola, os referidos professores procuraram adequá-lo a uma perspectiva pós-moderna, a qual pode ser traduzida

- (A) pelo questionamento às grandes narrativas e incorporação da diversidade cultural.
- (B) pela disseminação das narrativas mestras que dão coerência e unidade ao conhecimento.
- (C) pela linearidade e seqüenciação de conhecimentos e matérias escolares.
- (D) pela valorização do sujeito racional, centrado e autônomo.
- (E) pela estruturação do conhecimento científico em disciplinas.

29

Comênio, na obra **Didática Magna**, utiliza-se da seguinte metáfora: os professores devem ser como os organistas, que tocam uma partitura sem que a tenham composto. A partitura, aqui, equivale ao livro didático, que condensa a matéria de ensino. Assim, de acordo com esse pensamento de Comênio,

- (A) os professores precisariam ser formados nos conhecimentos que ensinarão, pois os livros didáticos seriam apenas recursos auxiliares.
- (B) os professores precisariam saber produzir os conhecimentos a serem ensinados, por serem mais que animadores do processo didático.
- (C) os professores precisariam aprender a ensinar independente dos livros didáticos, como os músicos aprendem a executar sem partitura.
- (D) qualquer pessoa que soubesse ler e escrever seria capaz de ensinar, caso tivesse um bom livro didático, o que permitiria o ensino em massa.
- (E) para ensinar seriam necessários talento e treinamento, porque o processo de ensino depende muito mais dos professores que do material didático.

30

O poder formador do livro didático, bem como de outros meios de informação e comunicação, é tema de debate travado ao longo da história. Já durante o Estado Novo, por exemplo, Felinto Müller afirmava, no artigo “O Perigo da Infiltração Vermelha nas Obras Educacionais da Infância” (1937), que os livros didáticos eram a “arma branca” dos bolchevistas e, em conseqüência, “verdadeiros elementos de desagregação nacional”. Essa posição expressava uma ideologia anti-comunista. Uma vez que a crítica de uma ideologia política sustenta-se em outra ideologia, cada qual considerada verdadeira por seus adeptos, os professores devem

- (A) ensinar técnicas de análise de textos e imagens que elucidem como os autores persuadem seus leitores.
- (B) escolher os livros didáticos adequados à ideologia que defendem, neutralizando as outras.
- (C) escolher os livros didáticos baseados nas qualidades técnicas que apresentam, pois assim garantirão o valor do material de ensino.
- (D) escolher, junto com os pais dos alunos, os livros didáticos a serem adotados, de modo a que estes expressem seus pontos de vista.
- (E) produzir os livros didáticos adequados ao que pensam e às condições nas quais vivem seus alunos.

31

Existem textos escolares sobre heróis nacionais que contêm narrativas acerca de diferenciações raciais e étnicas. Quase sempre, os alunos são levados a assimilá-los como simples informação, podendo ser produzidos sentimentos de inferioridade, subordinação e de preconceito em relação ao papel histórico desempenhado por certos heróis. Admitindo-se que uma visão multicultural e crítica requer a desconstrução e uma nova leitura de tais textos, um currículo que se configure nesse sentido deve, essencialmente, contemplar

- (A) a difusão de informações sobre outras culturas e identidades, privilegiando as categorias discriminadas.
- (B) a organização de atividades que celebrem, especificamente, datas significativas para cada grupo étnico e racial.
- (C) a análise das diferenças culturais quanto às representações desses heróis nacionais e de suas relações de poder.
- (D) a realização de atividades priorizando textos escolares que valorizem heróis das minorias.
- (E) a identificação e valorização dos heróis nacionais representativos dos grupos majoritários.

32

A política de quotas propõe a reserva de um percentual de vagas nas universidades, garantindo o acesso de alunos afro-descendentes e carentes à educação formal superior. Essa política estabelece

- (A) o favorecimento das minorias sociais na reivindicação de direitos já previstos em sucessivas legislações.
- (B) o entendimento do sistema educacional como o único agente eficaz de inclusão social.
- (C) o ingresso automático de alunos oriundos da escola pública, objetivando a inclusão dessas minorias na elite intelectual do País.
- (D) uma ação afirmativa, que considera a identidade e a igualdade de oportunidades, reconhecendo as diferenças.
- (E) uma visão multicultural, que enfatiza a tolerância e a inter-relação de grupos sociais, sem afetar suas estruturas.

33

Os debates acerca do papel do Estado em face da Educação sempre foram intensos e são constantes em nossa história. Uma das fases mais marcantes foi a das discussões travadas em torno da Reforma de Ensino promovida por Rivadávia Corrêa. Um exemplo é o discurso proferido por Pandiá Calógeras (1870-1934), importante político e Ministro da época, do qual se destaca o seguinte trecho:

*"País de meia cultura, de desequilíbrio étnico permanente, pelo afluxo contínuo de imigrantes e pela falta de fusão completa dos troncos ancestrais; mentalidade fraca de produto cruzado; facilidade extrema de desvios sentimentais por insuficiente preponderância desse raciocínio peculiar que a disciplina cerebral imprime nas raças definitivamente constituídas; tais são os motivos que advogam a existência de um regime de transição, pelo qual se prepare a maturidade mental das novas gerações."* (CALÓGERAS Apud MARQUES JÚNIOR, Rivadávia. *Política Educacional Republicana*. O Ciclo de desoficialização do ensino. Tese de Doutorado. Araraquara (SP): Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, 1967, p. 315/316.)

Deste discurso, depreende-se que, para Pandiá Calógeras,

- (A) o Estado deve ser o educador do povo, buscando evitar a mistura das raças.
- (B) o Estado educador é que deve instituir e desenvolver a cultura brasileira.
- (C) o sistema educacional não deve levar em conta o grau de desenvolvimento das culturas.
- (D) o sistema de ensino deve estruturar-se segundo as raças e as culturas.
- (E) as demandas das etnias não devem ser prioritárias na reorganização do ensino.

34

Além de constituir uma exigência formal, contida inclusive na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o projeto pedagógico revela-se uma necessidade cotidiana das instituições educativas e um instrumento eficaz para a implementação de suas ações.

Nessa perspectiva, o projeto pedagógico caracteriza-se, essencialmente, como

- (A) um plano didático-pedagógico, previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional como instrumento regulador das atividades.
- (B) um instrumento norteador das escolas públicas e das ações sistemáticas de todos os membros da comunidade educativa.
- (C) um recurso de gestão administrativa e financeira da escola, que deve ser conhecido por toda a comunidade escolar.
- (D) um referencial que exprime as exigências da sociedade, das autoridades governamentais e da comunidade local, construído diretamente por esses agentes.
- (E) um documento que se reflete no currículo da escola, construído e vivenciado por todos os envolvidos no processo educativo, que busca rumo, ação intencional e compromisso coletivo.

35

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, os temas transversais devem ser trabalhados pelos professores com seus alunos, independente das disciplinas nas quais são especializados. Consideremos o tema ÉTICA. Os **juízos éticos** só podem ser fundamentados em acordos relativamente limitados e dinâmicos, definidos pelos grupos sociais. Um desses acordos aceitos por grande parte dos Estados modernos é a Declaração dos Direitos do Homem, da qual o Brasil é signatário. Dadas as suas características, tais acordos são precários e, por isso mesmo,

- (A) são insuficientes para ordenar as condutas das pessoas e dos governos, sendo preciso que a ética seja fundamentada em alguma verdade admitida pela grande maioria.
- (B) são dependentes de ações jurídicas eficazes para sua manutenção, caso contrário se instala a desordem.
- (C) devem ser substituídos por juízos decorrentes de enunciados científicos, em particular das ciências humanas, pois essas apresentam juízos aceitáveis por todos.
- (D) devem ser sistematicamente ensinados na educação infantil, para que constituam regras básicas de conduta, viabilizando uma sociedade que respeite a Declaração dos Direitos do Homem.
- (E) devem ser discutidos com os alunos, tal como as questões relativas a direitos e deveres, com vistas a prepará-los para as inevitáveis controvérsias éticas.

O combate ao analfabetismo é uma intenção recorrente na história da educação no Brasil. Jayme Abreu, em 1963, considerava que a Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo era uma falácia, pois supunha factível "a supressão da miséria, das condições de atraso que inelutavelmente seguiam o aumento ou diminuição de analfabetos, por processos puramente didático-escolares e não técnico-econômicos, como se o analfabetismo não fosse o produto de determinada forma ou expressão de determinado período de organização de relações sociais, cuja permanência produz, inclusive, o analfabetismo de retorno, recorrente ou regressivo..." (ABREU, Jayme. *Educação e Desenvolvimento: uma colocação do problema da perspectiva brasileira. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, 40 (91), jul./set., 1963, p.24)

Na época, essa posição de Abreu implicava

- (A) aceitar a educação como determinante do desenvolvimento econômico e social, ainda que permanecessem as condições do analfabetismo.
- (B) considerar que o desenvolvimento econômico determina o desenvolvimento social e, portanto, garante também a extinção do analfabetismo.
- (C) estabelecer um plano nacional de educação, considerando as condições sociais existentes e favoráveis ao desenvolvimento econômico.
- (D) opor-se à afirmativa segundo a qual erradicar o analfabetismo era condição primeira e necessária para o desenvolvimento econômico e social.
- (E) afirmar que os processos didático-escolares são eficazes no combate ao analfabetismo e à sua reincidência.

A concepção que se tem de avaliação determina a escolha dos procedimentos e instrumentos que serão utilizados. Assim, entre diferentes atividades e estratégias, a prática que atende a uma concepção de avaliação baseada no respeito às diferenças é

- (A) a realização de exercícios individuais com muitas questões sobre o mesmo assunto para fixar o conteúdo.
- (B) a realização de auto-avaliação pelo aluno, com atribuição de notas a aspectos específicos do desempenho.
- (C) a organização de portfólio de aprendizagem para cada aluno, com participação de professores e pais.
- (D) a aplicação de provas individuais mensais elaboradas segundo um padrão avaliatório.
- (E) o desenvolvimento de projetos cujos resultados são comparados com um padrão de resposta já estabelecido.

Para saber se o rendimento dos alunos de uma escola vai bem, a equipe pedagógica pode observar os comportamentos e colher as impressões relatadas pelos membros da comunidade escolar. Além disso, existem importantes indicadores do rendimento escolar, de caráter quantitativo, a serem considerados na gestão pedagógica da escola. São eles:

- (A) taxa de reprovação, taxa de afastamento por abandono e distorção série-idade.
- (B) taxa de aprovação por série; distorção série-idade e relação de alunos por função docente.
- (C) taxa de aprovação, taxa de reprovação e distribuição da matrícula por turno.
- (D) número de professores por titulação, taxa de aprovação e distorção série-idade.
- (E) relação de alunos por função docente, número de alunos por turma e taxa de reprovação.

Segundo Libâneo, a docência de qualquer conteúdo científico e cultural supõe uma transposição pedagógico-dialética, o domínio de saberes pedagógicos como condição para a aprendizagem eficaz e o conhecimento das características sociais e culturais dos aprendizes.

(LIBÂNEO, José Carlos. Produção de saberes na escola. In CANDAU, Vera (org.) *Didática, Currículo e Saberes Escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001)

Assim, situando a formação continuada como uma das vertentes da construção/reconstrução do processo pedagógico, uma ação que responde a essas necessidades dos professores é

- (A) a análise de levantamentos estatísticos do desempenho dos alunos para fazer inferências sobre a qualidade do trabalho pedagógico.
- (B) a introdução de leituras sobre questões atuais do ensino que promovam a mudança no discurso do professor sobre a aprendizagem dos alunos.
- (C) a promoção de estudos permanentes com articulação entre a fundamentação teórica e a prática didático-pedagógica cotidiana do professor.
- (D) o investimento na qualificação dos professores por meio de cursos e treinamentos que priorizam conteúdos específicos das diferentes áreas.
- (E) o estabelecimento de grupos de trabalho, objetivando adequar a ação docente cotidiana aos conteúdos teóricos definidos.

Hegel, em sua concepção de educação escolar, afirma que ela requer um afastamento, uma alienação da mente em sua "essência e estado natural", o que se faz melhor por meio do estudo da antigüidade clássica (grega e romana) nas línguas que lhes são próprias: o grego e o latim. Tal concepção de educação escolar põe no centro de suas preocupações o significado das **matérias educativas**, pois estas são o meio pelo qual se faz a passagem do "estado natural" ao "estado culto". Caso se pretenda utilizar essa concepção hegeliana na organização de uma escola contemporânea, deve-se proceder de tal maneira que

- (A) seja restaurado o ensino do grego e do latim, uma vez que são línguas que permitem a passagem do "homem natural" ao "homem culto".
- (B) seja realizado o processo de alienação proposto por Hegel através do ensino das disciplinas curriculares.
- (C) seja instituída uma disciplina eticamente formadora dos alunos, pois o homem universal é essencialmente ético, como o homem grego.
- (D) sejam dadas condições de realização da essência cultural através do currículo escolar que deve constituir um processo educativo.
- (E) sejam definidas disciplinas centrais que permitam a passagem do "homem natural" ao "homem culto".

## QUESTÕES DISCURSIVAS

A seguir são apresentadas cinco questões discursivas. As três primeiras envolvem conteúdos específicos para a docência e as duas últimas, conteúdos específicos para gestão e coordenação pedagógica. Dessas cinco questões, você deverá responder a **apenas duas**, à sua escolha. Se você responder a uma quantidade maior de questões, só as duas primeiras serão corrigidas.  
Não esqueça de indicar, no Caderno de Respostas, os números das questões que você escolheu.

### 1

Duas professoras ministram aulas nas séries iniciais do Ensino Fundamental e, ao ensinar Ciências, adotam procedimentos metodológicos bastante diferenciados, conforme descrito a seguir.

A professora A realiza as atividades experimentais sugeridas pelo livro didático e só aceita como resultados dos exercícios as respostas que o Livro do Professor apresenta, sob o argumento de que experimentos científicos só admitem uma resposta correta.

A professora B realiza os mesmos experimentos propostos pelo livro, porém enfatiza a provocação de conflitos e a contraposição de idéias; os resultados são discutidos e comparados com os de outros experimentos realizados em sala de aula e com resultados de pesquisas recentes divulgadas pelos meios acadêmicos e pela mídia. Procura, ainda, aproximar essas experiências da vivência cotidiana dos alunos.

- a) Explique a concepção de Ciência e de conhecimento científico de cada uma dessas professoras. **(valor: 10,0 pontos)**
- b) Relacione a concepção de Ciência de cada professora com a metodologia de ensino por elas adotada. **(valor: 10,0 pontos)**

### 2

Uma professora das séries iniciais precisa trabalhar a noção de tempo histórico com seus alunos. Ela faz leituras sobre o tema e registra alguns pontos para preparar suas aulas: existem tempos diferentes e várias formas de contar e de marcar o tempo. Quando estudamos História, estamos falando desses tempos diversos.

Para levar a efeito o trabalho, a professora montou um mural destacando alguns costumes que permanecem iguais, durante décadas, na comunidade onde seus alunos moram. O mural é o estímulo para introdução do assunto e contém somente fotografias, sem títulos e explicações. Há apenas uma pergunta escrita no centro: "O que podemos saber estudando essas fotografias?"

- a) Descreva como essa professora pode construir a noção de tempo histórico com seus alunos. **(valor: 10,0 pontos)**
- b) Proponha duas atividades que possam ser realizadas com os alunos explicando a forma de realizar cada uma delas. **(valor: 10,0 pontos)**

### 3

A citação abaixo apresenta diferentes modalidades de organização do tempo na educação infantil.

*"A rotina representa, também, a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os cuidados, as brincadeiras e as situações de aprendizagens orientadas. A apresentação de novos conteúdos às crianças requer sempre as mais diferentes estruturas didáticas (...). Estas estruturas didáticas contêm múltiplas estratégias que podem ser agrupadas em três grandes modalidades de organização do tempo: atividades permanentes, seqüência de atividades e projetos de trabalho."*

MEC.SEF. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. vol. 1, 1998, p. 46

Tomando como base as categorias de "organização do tempo" sugeridas no texto,

- a) explique a necessidade de organizar o cotidiano de creches que trabalham com crianças na faixa etária entre 1 e 2 anos de idade, esclarecendo como isso deve ser feito; **(valor: 10,0 pontos)**
- b) sugira duas estratégias que possam ser aplicadas na implementação de um projeto de trabalho para crianças de 3 anos de idade, cujo objetivo seja desenvolver o respeito à cultura dos grupos sócio-culturais a que elas pertencem, explicando como devem ser desenvolvidas. **(valor: 10,0 pontos)**

---

**4**

Nos Conselhos de Classe realizados na Escola Z, os professores passam a maior parte do tempo queixando-se do desinteresse demonstrado pelos alunos e do seu baixo desempenho escolar, que, na opinião deles, geralmente decorre de indisciplina durante as aulas, da não-realização de tarefas, de desatenção ou de desajustes familiares. Os profissionais responsáveis pela coordenação pedagógica, por sua vez, evidenciam grande preocupação com os compromissos burocráticos, os quais acabam sendo considerados os principais indicadores de qualidade do trabalho do professor.

- a) Embora ocorra com frequência, a situação descrita não corresponde ao desenvolvimento ideal de um Conselho de Classe. Explique como deve ser realizado um Conselho de Classe que contribua para melhorar não só o desempenho dos alunos, mas o processo pedagógico da escola, como um todo. **(valor: 10,0 pontos)**
- b) Caracterize o papel da equipe de gestão e coordenação pedagógica na condução do Conselho de Classe para que esses propósitos sejam atendidos. **(valor: 10,0 pontos)**

---

**5**

Num debate entre educadores sobre gestão participativa na escola pública, uma Diretora afirmou saber da importância da participação dos pais dos alunos no Conselho Escolar e exemplificou esta participação da seguinte forma:

"Uma mãe faxineira pode participar ajudando na limpeza da escola. Um pai pedreiro e analfabeto não pode opinar na alfabetização do filho, mas pode colaborar em reparos no prédio da escola."

A partir deste depoimento,

- a) identifique uma limitação e uma possibilidade presentes na idéia de participação manifestada por esta Diretora; **(valor: 10,0 pontos)**
- b) explique o que é Conselho Escolar e o papel da gestão participativa nesse Conselho. **(valor: 10,0 pontos)**

## IMPRESSÕES SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar e também sobre o seu desempenho na prova.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião e à razão que explica o seu desempenho nos espaços próprios (parte inferior) do Cartão-Resposta.

Agradecemos sua colaboração.

**41**

Qual o ano de conclusão deste seu curso de graduação?

- (A) 2002.
- (B) 2001.
- (C) 2000.
- (D) 1999.
- (E) Outro.

**42**

Qual o grau de dificuldade desta prova?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

**43**

Quanto à extensão, como você considera a prova?

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

**44**

Para você, como foi o tempo destinado à resolução da prova?

- (A) Excessivo.
- (B) Pouco mais que suficiente.
- (C) Suficiente.
- (D) Quase suficiente.
- (E) Insuficiente.

**45**

A que horas você concluiu a prova?

- (A) Antes das 14.30 horas.
- (B) Aproximadamente às 14.30 horas.
- (C) Entre 14.30 e 15.30 horas.
- (D) Entre 15.30 e 16.30 horas.
- (E) Entre 16.30 e 17 horas.

**46**

As questões da prova apresentam enunciados claros e objetivos?

- (A) Sim, todas apresentam.
- (B) Sim, a maioria apresenta.
- (C) Sim, mas apenas cerca de metade apresenta.
- (D) Não, poucas apresentam.
- (E) Não, nenhuma apresenta.

**47**

Como você considera as informações fornecidas em cada questão para a sua resolução?

- (A) Sempre excessivas.
- (B) Sempre suficientes.
- (C) Suficientes na maioria das vezes.
- (D) Suficientes somente em alguns casos.
- (E) Sempre insuficientes.

**48**

Como você avalia a adequação da prova aos conteúdos definidos para o Provão/2002 desse curso?

- (A) Totalmente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço os conteúdos definidos para o Provão/2002.

**49**

Como você avalia a adequação da prova para verificar as habilidades que deveriam ter sido desenvolvidas durante o curso, conforme definido para o Provão/2002?

- (A) Plenamente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço as habilidades definidas para o Provão/2002.

**50**

Com que tipo de problema você se deparou *mais freqüentemente* ao responder a esta prova?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma de abordagem do conteúdo diferente daquela a que estou habituado.
- (C) Falta de motivação para fazer a prova.
- (D) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

**51**

Como você explicaria o seu desempenho na prova?

- (A) Não estudei durante o curso a maioria desses conteúdos.
- (B) Estudei somente alguns desses conteúdos durante o curso, mas não os aprendi bem.
- (C) Estudei a maioria desses conteúdos há muito tempo e já os esqueci.
- (D) Estudei muitos desses conteúdos durante o curso, mas nem todos aprendi bem.
- (E) Estudei e conheço bem todos esses conteúdos.